



O maestro Luis Szaran, compositor e musicólogo, também participará do festival

# IV Festival de Música Barroca anuncia atrações

Produtora Equinox do Brasil, responsável pelo Festival de Música Barroca de Alcântara, divulgou os primeiros grupos internacionais confirmados para a próxima edição, que acontecerá no mês de julho de 2015; Alcântara, São Luís, Rosário e Bacabeira estão no roteiro

Venezuela, Cuba e Paraguai terão representantes na quarta edição do IV Festival de Música Barroca de Alcântara, que será realizado de 16 a 21 de julho de 2015, em Alcântara, São Luís, Rosário e Bacabeira, com concertos, ações didáticas e a entrega do Prêmio Equinox. O tema será *Música nos tempos dos Jesuítas*. Confirmaram presenças o grupo Zarabanda, da Venezuela, o Conjunto de Música Antiga Ars Longa, de Cuba, e o maestro Luis Szaran, do Paraguai. A iniciativa é a única no Maranhão dedicada exclusivamente à música Barroca, sempre com a participação de renomados músicos e grupos nacionais e internacionais.

Segundo Bernard Vassas, representante da produtora Equinox do Brasil, que realiza o Festival de Música Barroca de Alcântara, o grupo venezuelano Zarabanda, por exemplo, dedica-se à música de câmara barroca. É também um projeto familiar, reunindo Andrés Eloy Medina (oboé), Adela Barreto (cravo) e Daniel Medina Eloy Barreto (violoncelo). O trio está conquistando um caminho de sucesso com suas apresentações e fará concertos especiais para o público maranhense.

O conjunto de música antiga Ars Longa, por sua vez, foi criado em Havana (Cuba), por Teresa Paz e Aland Lopez, em 1994. Dedicou-se ao estudo e pesquisa de diferentes períodos e estilos da Idade Média até o Barroco, dando especial ênfase ao trabalho da herança musical cubana que está sendo realizado em conjunto com a musicóloga Miriam Escudero, responsável pelas transcrições e edições de dezenas de músicas barrocas cubanas.

As apresentações do Ars Longa ocorrem na antiga igreja de São Francisco de Paula (século XVIII), que se tornou uma sala de concertos e a Casa de Música Antiga Ensemble Ars Longa, depois de restaurado pelo Escritório do Historiador da Cidade de Havana, em outubro de 2000. É composto por estudantes e graduados do Instituto Superior de Arte e conservatórios de música, incorporados em sua plataforma, combinando diferentes formas de arte, como a dança, teatro e festivais de artes visuais.

“Convidamos ainda o conceituado maestro Luis Szaran, que é compositor e musicólogo e no Paraguai estudou com José Luis Miranda e depois, no Conservatório de Santa Cecilia, em Roma, na Itália, com Piero e Massimo Pradella Belluggi”, informou Bernard Vassas.

O maestro fez cursos de aperfeiçoamento internacionais no Teatro Colón de Buenos Aires, com Hans Swarowsky, Chigiana Academy of Siena, com Franco Ferrara, Francesco Instituto Cannetti, com Luciano Berio, Bayreuth Festival, com Zwinieg Rudzinsky, entre outros. A partir de 1990 passou a ser regente da Orquestra Sinfônica da Cidade de Assunção e diretor da Orquestra de Câmara Philomusica de Assunção.

**Nacionais** - Vassas também antecipou alguns convidados brasileiros, como é o caso de Fernando Cordella e do Grupo de Música Antiga da Universidade Federal Fluminense. O primeiro, Fernando Turconi Cordella iniciou seus estudos musicais em Carazinho, em 1992, no Instituto Carlos Gomes, com a professora Fabiane Tombini. Em 1997, deu sequência aos seus estudos em Porto Alegre com a pianista Dirce Knijnik e, posteriormente, com Denise Frederico. Participou de masterclasses de piano com as pianistas Leilah Paiva, Loraine Ballen Tatto (Curitiba) e Eva-Marie Alexan-



Criado na Venezuela, o grupo de música barroca Zarabanda é uma das atrações inéditas confirmadas para a quarta edição do Festival de Música Barroca de Alcântara



De de Cuba, virá Ars Longa, que também se dedica à pesquisa de elementos da música barroca

tubo de 1981, tendo estreado em 30 de junho do ano seguinte, no Cine Arte UFF. Em dezembro de 1984, os integrantes do conjunto foram contratados pela universidade. O grupo tem como principal objetivo pesquisar e divulgar o legado musical da Idade Média e Renascimento. Para tal, usa instrumentos, partituras e textos de época, recriando a ambiência e sonoridade própria daqueles dois marcantes períodos da história da música ocidental.

Ao longo desses anos, os membros do conjunto cruzaram fronteiras, atravessaram o oceano e estudaram nos Esta-

dos Unidos e na Europa, especializando-se na linguagem musical medieval e renascentista e adquirindo novos instrumentos, partituras e conhecimentos necessários à qualidade de suas performances. São 30 anos recriando a sonoridade medieval e renascentista, sempre buscando entreter o público com o encanto e a magia presentes nesse repertório. Desde então, foram mais de 550 concertos por todo Brasil, trilhas sonoras, dois videoclipes, quatro discos, além da organização de cursos, festivais e feiras renascentistas na própria Universidade.

## Serviço

- **O quê**  
IV Festival de Música Barroca de Alcântara
- **Quando**  
De 16 a 21 de julho
- **Onde**  
Alcântara, São Luís, Rosário e Bacabeira
- **Entrada franca**



Na próxima edição o festival contará com apresentações inéditas”

Bernard Vassas, organizador

Realizou cursos e especialização em cravo com Marcelo Fagerlande, Marcos Höller, Edmundo Hora e Nicolau de Figueiredo. Em festivais de música, ele atuou sob direção de importantes nomes do cenário musical internacional, tais como Michaela Combetti (The English Concert, Trevor Pinnok), Manfred Kraemer (Le Concert des Nations, Jordi Savall) e Luiz Otávio Santos (La Petite Bande, Sigiswald Kuijken).

Atualmente, Fernando Cordella atua com frequência como cravista das principais orquestras do Rio Grande do Sul, como a Orquestra de Câmara do Teatro São Pedro, Orquestra SESI/Fundarte, Orquestra da UNISINOS, Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Orquestra Sinfônica da UCS e Orquestra de Câmara da ULBRA, sob regência de Alessandro Sangiorgi, Lvard Skou-Larsen, Antônio Carlos Borges Cunha, Fredi Gerling, Manfredo Schmiedt, Tiago Flores e Roberto Duarte, entre outros. Além disso, desenvolve atividades de direção musical instrumental e vocal, com grupos e orquestras de câmara barroca. Ele é um dos membros fundadores do Anima Barroca, grupo formado por músicos que têm como objetivo comum a prática da música com espírito de pesquisa e consciência histórica, utilizando instrumentos de época. O grupo tem experiência nacional e internacional na interpretação de músicas dos séculos XVII e XVIII.

O grupo de música antiga da Universidade Federal Fluminense é vinculado ao Departamento de Difusão Cultural da Universidade Federal Fluminense e iniciou os seus ensaios em ou-

★★★ O FABULOSO CIRCO FRANCÊS ★★★

# Le CIRQUE

SUCESSO ABSOLUTO!

## PROMOÇÃO

R\$ 20,00 (SETOR L)

Diariamente às 20h30  
Sábado às 18h e 20h30  
Domingo às 16, 18 e 20h30

COM AR CONDICIONADO

Apresentação inédita:  
**TRANSFORMERS**

**SÃO LUÍS SHOPPING**

APOIO:

OESTADO Coca-Cola Hidrotintas SAL E BRASA ODCDN BRINTAM Casa das Festas